

Rosalina Gabriel & Paulo A. V. Borges (Eds.)

GUIA PRÁTICO DA
FAUNA
TERRESTRE
DOS AÇORES

Field Guide of Azorean Terrestrial Fauna

2.^a edição revista e aumentada
2nd edition revised and expanded

Paulo A. V. Borges . Cecília Melo . Carlos Pereira
António Frias Martins . Virgílio Vieira . Sophie Wallon
Pedro Cardoso . Ana Picanço . Lucas Lamelas-López
Isabel R. Amorim . Artur R. M. Serrano . Lina Nunes
Sónia Duarte . António Onofre Soares . Enésima Mendonça
Peter E. Stüben . Isabel Borges . Jørgen Lissner . Tim Faasen

Título/ Title

Guia Prático da Fauna Terrestre dos Açores

Field Guide of Azorean Terrestrial Fauna

Editores/ Editors

Rosalina Gabriel & Paulo A. V. Borges

Autores/ Authors

Paulo A.V. Borges, Cecília Melo, Carlos Pereira, António Frias Martins, Virgílio Vieira, Sophie Wallon, Pedro Cardoso, Ana Picanço, Lucas Lamelas-López, Isabel R. Amorim, Artur R.M. Serrano, Lina Nunes, Sónia Duarte, António Onofre Soares, Enésima Mendonça, Peter E. Stüben, Isabel Borges, Jørgen Lissner, Tim Faasen

Créditos fotográficos/ Photo credits

Ana Picanço, Anders Illum (Natural History Museum of Denmark), António Frias Martins, António Machado, Carla Rego, Carlos Pereira, Carlos Ribeiro, Enésima Mendonça, Erno-Endre Gergely, Javier Torrent, Jørgen Lissner, José V. Pérez Santa-Rita, Lucas Lamelas-López, Nuno Bicudo, Nuno Gonçalves, Paulo A.V. Borges, Paulo Henrique Silva, Pedro Cardoso, Peter E. Stüben, Tim Faasen, Virgílio Vieira.
Wiki Commons: Bernard Dupont, Roland Fischer, Keven Law, Francisco J. Díez Martín

Edição/ Edition

Instituto Açoriano da Cultura

Alto das Covas

9700-220 Angra do Heroísmo

<https://www.iac-azores.org/index.html>

Co-edição/ Co-edition

Associação Os Montanheiros

Fundação Gaspar Frutuoso

Design e paginação/

Design and maquetization

Angelina Caixeiro

Impressão/ Printing

???????

Tiragem/ Copies

2000 exemplares/copies

ISBN

978-989-8225-63-4

Depósito legal/ Legal deposit

465956/20

Edição/ Edition

Co-editores/ Co-editors

 **instituto
açoriano
de cultura**



**ASPAR
FRUTUOSO
FUNDAÇÃO**

GUIA PRÁTICO DA
FAUNA
TERRESTRE
DOS AÇORES

Field Guide of Azorean Terrestrial Fauna

2.^a edição revista e aumentada
2nd edition revised and expanded



Paulo A. V. Borges



Modo de citar a obra/

When quoting the book

Baseado nos Editores/

Based on Editors

Gabriel, R. & Borges, P. A. V. (Eds.) (2023). *Guia Prático da Fauna Terrestre dos Açores / Field Guide of Azorean Terrestrial Fauna*. Instituto Açoriano de Cultura, Angra do Heroísmo. 492 pp. ISBN [978-989-8225-63-4](#).

Baseado nos autores/

Based on authors

Borges, P. A. V., Melo, C., Pereira, C., Martins, A. F., Vieira, V., Wallon, S., Cardoso, P., Picanço, A., Lamelas-Lopez, L., Amorim, I. R., Serrano, A. R. M., Nunes, L., Duarte, S., Soares, A. O., Mendonça, E., Stüben, P. E., Borges, I., Lissner, J. & Faasen, T. (2023). Fichas de Espécies / Species Files. In: *Guia Prático da Fauna Terrestre dos Açores / Field Guide of Azorean Terrestrial Fauna*. R. Gabriel & P. A. V. Borges (Editors). Instituto Açoriano de Cultura, Angra do Heroísmo. 492 pp. ISBN [978-989-8225-63-4](#).

Modo de citar uma das fichas de espécie/

When quoting a text file

Borges, P. A. V. & Serrano, A. R. M. (2023). *Tarphius pomboi*. In: R. Gabriel & P. A. V. Borges (Editors). *Guia Prático da Fauna Terrestre dos Açores / Field Guide of Azorean Terrestrial Fauna*. pp. 228-229. Instituto Açoriano de Cultura, Angra do Heroísmo.

Afiliações dos Editores/

Editors affiliations

Rosalina Gabriel & Paulo A. V. Borges

cE3c – Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes / Azorean Biodiversity Group e Universidade dos Açores – Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente, Rua Capitão João d'Ávila, 9700-042 Angra do Heroísmo, Açores, Portugal.

Afiliações dos Autores/

Authors affiliations

Paulo A.V. Borges¹, Cecília Melo², Carlos Pereira², António Frias Martins³, Virgílio Vieira⁴, Sophie Wallon¹, Pedro Cardoso^{5,1}, Ana Picanço¹, Lucas Lamelas-López¹, Isabel R. Amorim¹, Artur R.M. Serrano⁶, Lina Nunes^{7,1}, Sónia Duarte¹, António Onofre Soares⁴, Enésima Mendonça¹, Peter E. Stüben⁸, Isabel Borges⁴, Jørgen Lissner⁹, Tim Faasen¹⁰.

- 1 cE3c – Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes / Azorean Biodiversity Group e Universidade dos Açores - Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente, Rua Capitão João d'Ávila, 9700-042 Angra do Heroísmo, Açores, Portugal.
- 2 Quinta da Vinagreira, Rua Mártires da Pátria, n.º 22, 9700-518 Angra do Heroísmo, Açores, Portugal.
- 3 Sociedade Afonso Chaves, Apartado 258, 9501-903 Ponta Delgada, São Miguel, Açores, Portugal.
- 4 cE3c – Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes / Azorean Biodiversity Group e Universidade dos Açores – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Rua Madre de Deus, 9501-801, Ponta Delgada, Açores, Portugal.
- 5 LIBRe – Laboratory for Integrative Biodiversity Research, Finnish Museum of Natural History, University of Helsinki, P.O.Box 17 (Pohjoinen Rautatiekatu 13), 00014 Helsinki, Finland.
- 6 cE3c – Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes & Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
- 7 Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Departamento de Estruturas, Lisboa, Portugal.
- 8 CURCULIO-Institute e.V., Hauweg 62, D- 41066 Mönchengladbach, Germany.
- 9 Natural History Museum Aarhus, Wilhelm Meyers Allé 10, Universitetsparken, 8000 Aarhus C, Denmark.
- 10 Rondven 22, 6026 PX Maarheeze, Netherlands.





Financiamento/ Financial support

A primeira edição deste livro foi financiada em grande parte pela DRA – Direcção Regional do Ambiente, Governo Regional dos Açores. Os seguintes projectos contribuíram igualmente com algum financiamento: AZORESBIOPORTAL – PORBIOTA AÇORES-01-0145-FEDER-000072 (financiado pelo FEDER em 85% e por fundos regionais em 15%, através da Programa Operacional Açores 2020), que apoiou a publicação de fichas de espécies de aves e mamíferos; MACDIV – Macaronesian Islands as a testing ground to assess biodiversity drivers at multiple scales (FCT-PTDC/ BIABIC/0054/2014), que apoiou a publicação de fichas de espécies de aranhas e projecto cE3c 2019 da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (UID/BIA/ 00329/2019) suportou as fichas de espécies de Coleoptera. Isabel R. Amorim foi Financiada por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito da Norma Transitória – DL57/2016/CP1375/CT0003. Os dados de estatuto de conservação dos artrópodes endémicos dos Açores foram obtidos no âmbito do grupo IUCN SSC MID-ATLANTIC ISLAND INVERTEBRATES SPECIALIST GROUP. Esta segunda edição foi financiada pelo Instituto Açoriano da Cultura, Montanheiros e Fundação Gaspar Frutuoso.

The first edition of this book was mainly supported by DRA – Direcção Regional do Ambiente, Governo Regional dos Açores. The following projects also contributed with additional funds: AZORESBIOPORTAL – PORBIOTA AÇORES-01-0145-FEDER-000072 (funded by FEDER in 85% and by Azorean Public funds by 15% through Operational Program Azores 2020) supported the publication of bird and mammal species; MACDIV – Macaronesian Islands as a testing ground to assess biodiversity drivers at multiple scales (FCT-PTDC/BIABIC/0054/2014) supported the publication of spider species. This work was also funded by national funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia in the frame of the project UID/BIA/00329/2019 in supporting the files of beetle species. Isabel R. Amorim funded by national funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., under the Norma Transitória – DL57/2016/CP1375/CT0003. Data on the conservation status of Azorean arthropods were obtained within the work of the IUCN SSC MID-ATLANTIC ISLAND INVERTEBRATES SPECIALIST GROUP. This second edition was supported by Instituto Açoriano da Cultura, Montanheiros e Fundação Gaspar Frutuoso.



GOVERNO
DOS AÇORES



UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Índice/ Contents

Prefácio/ Preface	4
Organização do livro/ Organization of the book	9
<hr/>	
Fichas de Espécies/ Species Files	
Mollusca	14
Arthropoda	84
Amphibia/ Reptilia	320
Aves	332
Mammalia	438
<hr/>	
Código de boa conduta/ prática do naturalista perfeito	
Code of good conduct/ practice of the perfect naturalist	457
<hr/>	
Bibliografia/ Bibliography	461
<hr/>	
Índice Taxonómico / Taxonomical Contents	473





Freshwater





*Anfíbios
e Répteis*
Amphibians and Reptiles

Anfíbios e Répteis/ Amphibians and Reptiles

Os anfíbios pertencem à classe dos Amphibia. Eles são caracterizados por ter um estágio larval aquático e uma fase adulta semi-terrestre. Têm uma pele fina e húmida, equipada com glândulas com múltiplas funções, por exemplo, protegem o animal, expulsando secreções tóxicas ou regulando a temperatura corporal. Muitas espécies têm uma coloração críptica que ajuda a camuflá-las no ambiente natural (por exemplo, rã verde). No entanto, outras espécies têm colorações múltiplas e intensas, com o fim de afastar os seus potenciais predadores (aposematismo). Os anfíbios são espécies intimamente ligadas a ambientes aquáticos, e podem ocupar uma grande variedade de corpos de água.

Os répteis pertencem à classe Reptilia. São morfologicamente caracterizados por terem a pele, geralmente, coberta com escamas e possuem extremidades laterais e curtas ou podem também não as possuir (por exemplo, as cobras). Os répteis têm sangue frio, o que leva a uma diminuição da sua actividade nos períodos mais frios do ano. Eles podem ocupar uma grande variedade de habitats, embora mostrem preferência por áreas quentes e com grande exposição solar.

A herpetofauna açoriana é constituída apenas por quatro espécies, dois anfíbios e dois répteis. Os anfíbios incluem uma espécie da ordem Anura, a rã verde (*Pelophylax perezi*) e uma espécie da ordem Urodela, o tritão de crista (*Triturus cristatus carnifex*). Os répteis incluem duas espécies da ordem Squamata, a osga-comum (*Tarentola mauritanica*) e a lagartixa da Madeira (*Teira dugesii*). Duas destas espécies estão presentes em todas as ilhas dos Açores, a rã verde e a lagartixa da Madeira. As outras duas espécies têm uma distribuição mais restrita, ocorrendo apenas em uma ilha (tritão de crista) e em três (osga-comum).

Amphibians belong to the Amphibia class. They are characterized by having an aquatic larval stage, and a semi-terrestrial adult phase. They have a thin and wet skin, equipped with glands with multiple functions, for example, protect the animal by expelling toxic secretions or regulate corporal temperature. Many species have a cryptic coloration that helps to camouflage them in the natural environment (e.g., green frog). However, other species have colorful and intense colorations in order to keep away their potential predators (aposematism). Amphibians are species closely linked to aquatic environments, although they can occupy a great variety of bodies of water.

Reptiles belong to the Reptilia class. They are morphologically characterized by having skins generally covered with scales and possess short and lateral extremities or lacking them (e.g., snakes). Reptiles are cold-blooded, which produce a decreasing in their activity in the coldest periods of the year. They can occupy a wide variety of habitats, although they show preference for warm areas and with great solar exposure.

Azorean herpetofauna is constituted only by 4 species, two amphibians and two reptiles. Amphibians include one species of the Anura order, green frog (*Pelophylax perezi*) and one species of the Urodela order, Italian crested newt (*Triturus cristatus carnifex*). Reptiles include two species of the Squamata order, common wall gecko (*Tarentola mauritanica*) and Madeira lizard (*Teira dugesii*). Two of these species are widespread across Azorean islands, green frog and Madeira lizard. The other two species have a more restricted distribution, occurring only in one (Italian crested newt) and three (common wall gecko) islands.

Todas as espécies são consideradas espécies introduzidas nos Açores. As datas da sua introdução e origem ainda são relativamente desconhecidas, no entanto, pensa-se que estas espécies foram introduzidas acidentalmente como consequência do comércio e das atividades navais históricas (por exemplo, lagarto da Madeira) ou intencionalmente para fins ornamentais ou zoológicos (por exemplo, rã verde).

Embora ainda existam poucos estudos sobre o potencial impacto de répteis e anfíbios nos ecossistemas açorianos, algumas espécies como o lagarto da Madeira podem afetar as áreas agrícolas, danificando os frutos, folhas e flores. Foi, já também, observada predação por lagartos da Madeira em pintos de algumas espécies nativas de aves marinhas.

All species are considered introduced species in Azores. The introduction dates and origin are still relatively unknown, however, these species were probably accidentally introduced as consequence of historical naval activities and trade (e.g., Madeira lizard) or intentionally for ornamental or zoological purposes (e.g., green frog).

Although there are still few studies about the potential impact of reptiles and amphibians in Azorean ecosystems, some species as Madeira lizard can affect the agricultural areas, particularly damaging the fruits, leaves and flowers. Also it has been observed predation by Madeira lizards on chicks of some native seabird species.

Lucas Lamelas-López



Pelophylax perezii (López-Seoane, 1885)

Rã-verde (PT)
Green frog (EN)

Lucas Lamelas-López

Morfologia/ Morphology

Rã de tamanho médio. Tem uma cabeça mais longa que larga, com um focinho arredondado. Os olhos são proeminentes e próximos entre si. A pupila é horizontal. Os dedos dos membros posteriores são unidos por membranas interdigitais amplamente desenvolvidas. Embora a coloração dorsal seja muito variável, geralmente é de cores verdes, com manchas pretas. Esta espécie apresenta um dimorfismo sexual acentuado, onde os machos são menores que as fêmeas. A larva tem um corpo ligeiramente deprimido, com uma cauda longa que ocupa o dobro do comprimento do corpo. As larvas têm uma cor geralmente esverdeada com manchas mais escuras.

Frog of medium size. It has a head longer than wide, with a rounded snout. The eyes are prominent and close to each other. The pupil is horizontal. The fingers of the hind limbs are joined by widely developed interdigital membranes. Although the dorsal coloration is very variable, it is usually green, with black spots. This species present an accentuated sexual dimorphism, where males are smaller than females. The larva has a slightly depressed body, with a long tail about twice the length of the body. Larvae have a colour generally greenish with darker spots.

Habitat

Espécie estritamente aquática. Ocupa uma ampla variedade de sistemas aquáticos temporários e permanentes (piscinas naturais, lagoas, lagos, ribeiras, valas, etc.), embora esteja presente principalmente em corpos d'água permanentes. Também ocorre em habitats artificiais (por exemplo, tanques de água para o gado), perto

de florestas, áreas agrícolas, pastagens, jardins e parques urbanos, sempre na proximidade de sistemas de água doce.

Species strictly aquatic. It occupies a wide variety of temporary and permanent aquatic systems (pools, ponds, lakes, slow running streams, ditches, etc.), although it is present mainly in permanent water bodies. Also it occurs in artificial habitats (e.g., cattle water tanks), near to forests, agricultural areas, pastures, gardens and urban parks, always in the proximity of freshwater systems.

Biologia e ecologia/ Biology and ecology

P. perezii é uma espécie aquática durante as fases larvar e adulta, mas também é parcialmente terrestre durante a fase adulta. As rãs-verdes adultas consomem presas tanto terrestres como aquáticas. No entanto, os adultos alimentam-se principalmente de indivíduos das ordens Diptera, Coleoptera e Hymenoptera. Ocasionalmente podem-se alimentar de vertebrados, por exemplo, outras rãs ou pequenos peixes. As larvas da espécie alimentam-se principalmente de algas, detritos e fanerógamas, sendo ocasional o consumo de animais (Rotifera, Arthropoda, Nematoda). Os adultos são activos a maior parte do ano, embora no Inverno a sua actividade seja mais reduzida. As larvas estão activas durante todo o ano. Esta espécie é relativamente tolerante a perturbações ambientais.

P. perezii is aquatic during the larval and adult phases but it is also partially terrestrial during the adult phase. Adult individuals of this species consume terrestrial and aquatic preys. However, adults feed mainly on individuals of Diptera, Coleoptera and Hymenoptera orders. Occasionally it can feed on vertebrates, for example, other frogs or small fishes. The larvae of the species feed mainly on algae, detritus and phanerogams, being occasional the consumption of animals (Rotifera, Arthropoda, Nematoda). Adults are active most of the year, although in winter they reduce their activity. Larvae are active all year. This species is relatively tolerant to environmental disturbances.

Conservação/ Conservation

IUCN – LC

Como observar a espécie/ How to find the species

Os adultos e as larvas desta espécie podem ser facilmente observados em

sistemas de água doce, tanto naturais como artificiais, particularmente durante os meses mais quentes do ano.

The adults and larvae of this species can be easily observed in natural and artificial freshwater systems, particularly during the warmer months of the year.



Taxonomia/ Taxonomy

Chordata, Amphibia, Anura, Ranidae



Distribuição/ Distribution



Colonização/ Colonization status

INT



Comprimento/ Length

O tamanho total do corpo geralmente varia entre 80 mm para os machos, 100 mm para as fêmeas e 60 mm para as larvas.

Total body size vary usually between 80 mm for males, 100 mm for females and 60 mm for larvae.



Origem e data de introdução/ Introduction date and origin

A espécie foi introduzida em 1820, provavelmente para fins zoológicos-ornamentais.

The species was introduced in 1820, probably for zoological-ornamental purposes.



Pedro Cardoso



Triturus cristatus carnifex (Laurenti, 1768)

Tritão-de-crista (PT)

Italian Crested Newt (EN)

Lucas Lamelas-López

Morfologia/ Morphology

Trata-se de um tritão de grande tamanho. A morfologia desta espécie pode variar ligeiramente em toda a sua área de distribuição. Os indivíduos açorianos desta espécie têm uma pele relativamente lisa, uma pontuação branca reduzida, uma superfície ventral alaranjada com manchas escuras grandes e bem definidas, uma linha amarela vertebral nas fêmeas e uma crista dorsal conspícua nos machos.

T. carnifex is a large newt. Morphology of this species can vary slightly across its distribution range. Azorean individuals of this species have a relatively smooth skin, reduced white punctuation, orange ventral surface with large, well defined dark spots, a vertebral yellow line in the females and a conspicuous dorsal crest in males.

Habitat

Esta espécie ocorre em sistemas naturais (sistemas aquáticos permanentes e temporários) e modificados (charcos artificiais, tanques para gado). Nos Açores esta espécie está geralmente associada às pastagens onde ocorrem tanques de água para o gado (Machado *et al.*, 1997).

This species occurs in natural (as stagnant permanent and temporary aquatic systems) and modified habitats (as stony wells, artificial ponds or cattle tanks). In Azores, this species is mainly associated to pasture areas, where cattle water tanks exist (Machado *et al.*, 1997).

Biologia e ecologia/ Biology and ecology

Esta espécie possui uma amplitude altitudinal que varia entre 200 e 700 m, mas provavelmente pode ocorrer a maior altitude devido à elevada humidade e frequência de precipitações. Esta espécie

possui uma fase aquática durante a fase larvar e uma fase terrestre e parcialmente aquática durante a fase adulta. A dieta dos adultos compreende invertebrados terrestres e aquáticos (insectos, minhocas, moluscos), tritões juvenis e girinos. As larvas alimentam-se de girinos de rã e outras larvas de tritão e salamandras, além de uma ampla variedade de invertebrados aquáticos. Os adultos produzem secreções tóxicas na pele. As larvas tendem a ser pelágicas (i.e., nadam livremente) em vez de se esconderem, tornando-se mais vulneráveis aos predadores aquáticos. Esta espécie é principalmente noturna.

This species has an elevation range between 200 and 700 m, but probably can occur in upper elevations due to high humidity and rainfall. This species has an aquatic phase during the larval phase, and a terrestrial and partially aquatic phase during the adult phase. Adult's diet comprise terrestrial and aquatic invertebrates (insects, earthworms, molluscs), juvenile newts and tadpoles. Crested newt larvae feed on frog tadpoles and other larval salamanders, in addition to a wide range of aquatic invertebrates. Adults produce toxic skin secretions. Crested newt larvae tend to be pelagic (i.e., swim freely) rather than hiding, rendering larvae more vulnerable to aquatic predators. This species is mainly nocturnal.

Conservação/ Conservation

IUCN – LC

Como observar a espécie/ How to find the species

As larvas desta espécie podem ser observadas em charcos, lagoas e tanques de água para o gado. Os adultos podem ser observados em lagoas, sistemas aquáticos artificiais e próximos a áreas de pastagem.

The larvae of this species can be observed in ponds and artificial cattle water tanks. Adults can be observed in ponds, artificial aquatic systems and near to pasture areas.

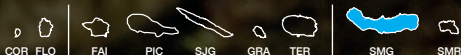


Taxonomia/ Taxonomy

Chordata, Amphibia, Caudata, Salamandridae



Distribuição/ Distribution



Colonização/ Colonization status

INT



Comprimento/ Length

O tamanho total do corpo varia geralmente entre 180 mm para machos e 150 mm para fêmeas.

Total body size vary between 180 mm for males and 150 mm for females.



Origem e data de introdução/ Introduction date and origin

Provavelmente, no início do século XX.

Probably at beginning of C20th.



Paulo H. Silva



URB.

Tarentola mauritanica (Linnaeus, 1758)

Osga-comum (PT)

Common wall gecko (EN)

Lucas Lamelas-López

Morfologia/ Morphology

Tem um corpo grande e robusto, e uma cabeça chata. A cauda compreende cerca de 50% do seu comprimento total. Boca obtusa, olhos grandes sem pálpebras e pupilas verticais. Coloração dorsal castanha ou cinzenta, com quatro ou cinco bandas transversais escuras de forma irregular. As partes ventrais são esbranquiçadas ou amareladas. As cores podem mudar de intensidade de acordo com a luz. A cor geral tende a ser mais escura durante o dia e mais clara durante a noite.

It has a large and robust body, and a flat head. The tail comprises about 50% of its total length. Obtuse mouth, big eyes with no eyelids and vertical pupil. Dorsal brown or gray coloration with four or five dark transverse bands of irregular shape. Ventral parts are whitish or yellowish. Its colors change in intensity according to the light. The general color tends to be darker during the day and lighter during the night.

Habitat

A osga-comum ocorre numa grande variedade de habitats. Prefere áreas rochosas e habitats artificiais (como paredes de pedra, ruínas, paredes de edifícios e interior das casas), assim como áreas urbanas e rurais. Também pode ser encontrada em áreas florestais, em troncos de árvores e arbustos.

Common wall gecko occurs in a wide variety of habitats. It prefers rocky areas and artificial habitats (as stone walls, ruins, building walls and inside houses) and urban and rural areas. Also can be found in forest areas, in trunks of trees and shrubs.

Biologia e ecologia/

Biology and ecology

A osga-comum ocorre principalmente em superfícies verticais como rochas, penhascos, paredes ou troncos. Também está associada a ambientes humanos, principalmente a locais com luzes artificiais. A dieta é muito variada e inclui numerosos grupos de invertebrados, como coleópteros, aranhas, himenópteros, lepidópteros e larvas de insectos. Também se pode alimentar de frutas e pequenos répteis. Esta espécie é principalmente nocturna ou crepuscular, mas também é activa durante o dia.

Common wall gecko occurs mainly in vertical surfaces, as rocks, cliffs, walls or trunks. It is also associated with human environments, mainly in locals with artificial lights. The diet is very varied and includes numerous groups of invertebrates, as coleopterous, spiders, hymenopterous, lepidopterous and insect larvae. Also it can feed on fruits and small reptiles. This is mainly a nocturnal or crepuscular species, but also is active during the day.

Conservação/ Conservation

IUCN – LC

Como observar a espécie/

How to find the species

Pode ser encontrada em muitas áreas artificiais, como no interior das casas, locais com luzes artificiais, paredes ou ruínas. Também é possível encontrá-la em áreas rochosas e troncos de árvores e arbustos. É mais fácil encontrá-la durante a noite.

It can be found on many artificial areas, as houses, places with artificial lights, walls or ruins. Also it is possible to find it in rocky areas, tree and shrub trunks. It is easier to find it during the night.

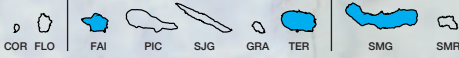


Taxonomia/ Taxonomy

Chordata, Reptilia, Squamata, Phyllodactylidae



Distribuição/ Distribution



Colonização/ Colonization status

INT



Comprimento/ Length

O comprimento total da cabeça e do corpo podem atingir os 86 mm.

O comprimento total pode chegar a 190 mm.

The head and body length can reach 86 mm. Total length can reach

190 mm.



Origem e data de introdução/ Introduction date and origin

A data de introdução é desconhecida.

The introduction date is unknown.



Francisco J. Díez Martín – Wiki Commons



Teira dugesii (Milne-Edwards, 1829)

Lagartixa da Madeira (PT)
Madeira Lizard (EN)

Lucas Lamelas-López

Morfologia/ Morphology

A cauda representa cerca de 1,7 vezes o comprimento total do corpo. A coloração é variável e tende a combinar com a cor do ambiente do animal. Em geral, possui cores acastanhadas ou cinzentas, ocasionalmente com tons esverdeados. A maioria dos indivíduos estão finamente salpicados de marcas mais escuras. As partes ventrais são azuis-claras, brancas ou creme, às vezes com manchas escuras. Alguns machos apresentam partes inferiores alaranjadas ou vermelhas e gargantas azuis.

The tail comprises about 1.7 times the length of its body. The coloring is variable and tends to match the color of the animal's surroundings. In general, it has colors brown or grey, occasionally with greenish tones. Most individuals are finely flecked with darker markings. The ventral parts are clear blue, white or cream, sometimes with dark spots. Some males have orange or red underparts and blue throats.

Habitat

Trata-se de uma espécie amplamente distribuída nos Açores. Ocorre numa grande variedade de habitats, desde o nível do mar até aos 1800 metros. Mostra preferência por áreas rochosas com escassa cobertura vegetal, e áreas artificiais como muros de pedra localizados em zonas urbanas e agrícolas.

This is a widespread species. It occurs in a high variety of habitats, from the level of the sea to 1800 meters. It shows preference by rocky areas with scarce vegetation cover and artificial areas as walls located in urban and agricultural areas.

Biologia e ecologia/ Biology and ecology

Esta espécie prefere áreas secas, cálidas, com elevada exposição solar, e com substrato rochoso com numerosas fissuras e buracos. Esta espécie é muito abundante em todo o arquipélago dos Açores, particularmente em áreas de baixa altitude e zonas costeiras, onde existem abrigos (por exemplo, paredes de rocha) e fontes de alimento (áreas agrícolas ou depósitos de resíduos orgânicos). *T. dugesii* é uma espécie omnívora. As presas animais compreendem principalmente formigas e escaravelhos. Também se alimenta de matéria vegetal, como folhas, flores, frutos e sementes. A matéria vegetal pode representar cerca de 60% de sua dieta. Entre os seus predadores encontram-se o milhafre (*Buteo buteo*) e os pequenos e médios carnívoros como gatos. Esta espécie está activa durante o dia.

This species prefers dry, warm and high solar exposure areas, with rocky substrate with numerous cracks or holes. Very abundant in Azores, particularly in low elevation and coastal areas, where there are shelter (e.g., rock walls) and food (agricultural areas or deposits of organic waste). *T. dugesii* is an omnivorous species. Ants and beetles constitute the main animal prey. It also feeds on vegetal matter, as leaves, flowers, fruits and seeds. The vegetal matter can represent about 60 % of its diet. Main predators include the Azorean buzzard (*Buteo buteo*) and small and medium carnivores as cats. This species is active during the day.

Conservação/ Conservation IUCN – LC



Taxonomia/ Taxonomy

Chordata, Reptilia, Squamata, Lacertidae



Distribuição/ Distribution



Colonização/ Colonization status

INT



Comprimento/ Length

O comprimento da cabeça e do corpo pode atingir os 80 mm.

The head and body length can reach 80 mm.



Origem e data de introdução/ Introduction date and origin

A data de introdução é desconhecida.

The introduction date is unknown.



Como observar a espécie/ How to find the species

Esta espécie encontra-se facilmente em áreas costeiras rochosas, assim como em paredes e muros em áreas urbanas e agrícolas, especialmente durante horas com maior exposição solar.

This species is easily found in rocky coastal areas, walls in urban and agricultural areas, particularly during hours with most solar exposure.



Pedro Cardoso